

LUZ NAS TREVAS

Convenção das Igrejas Batistas Independentes

ANO 69 - JUNHO DE 1995 - Nº 759

6º Mobicon reúne 1000 jovens em Sorocaba



De Tocantins ao Rio Grande do Sul, mais de 1000 jovens ouvem atentamente os estudos da Palavra de Deus. Páginas 3 a 6

OBRA MISSIONÁRIA NO PERU É INSPIRADORA!

Nosso missionário no Peru, Clerisnan do Eler Costa, informa como Deus está abençoando maravilhosamente a sua obra naquele País. Vidas estão sendo salvas, crentes unem-se à Igreja por intermédio do batismo, e o evangelho está sendo anunciado intensivamente. Acompanhe, no texto a seguir, alguns fatos que ali vêm acontecendo, e que muito dignificam a obra de Deus:

BATISMOS EM CALLAO

No mês de abril a Igreja teve a alegria de batizar um novo grupo de novos irmãos em Cristo. Desta vez foram vinte pessoas que deram seu público testemunho de fé em Jesus.

ANIVERSÁRIO E BATISMOS EM AREQUIPA

No mês de maio, a Igreja em Arequipa celebrou o

seu terceiro aniversário, com uma série de cultos especiais. Foi uma festa de muita alegria, comunhão e gozo real. Sete irmãos foram batizados. As conferências contaram com a participação de outras igrejas e dos missionários Clerisnan e Neide, fundadores da Igreja naquela cidade. Atualmente o trabalho em Arequipa é dirigido pelos missionários suecos Ruben e Inga-Lill, que desenvolvem um trabalho intenso e dinâmico.

CRUZADA EVANGELÍSTICA EM CUZCO

No mês de abril, foi realizada a Primeira Cruzada Evangelística Unida, em Cuzco. Dela participaram a Igreja dirigida pelo Pr. Jesus e duas mais. Foram dias de vitória, quando

mais de 60 pessoas entregaram-se a Jesus Cristo. Muitos foram curados e libertados da escravidão do pecado em que viviam. Aleluia! Participaram da Cruzada, expondo a Palavra de Deus, os missionários Clerisnan e Ruben.

Pr. Clerisnan do Eler Costa



Jovens da Igreja no Callao

Nem entorpecimento, nem fanatismo; mas vida em abundância

"Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância"

Dois perigos ameaçam o cristão, individualmente, e dessa forma também a Igreja: um é o entorpecimento; o outro é o fanatismo! Um é exatamente o contrário do outro, pois, enquanto o primeiro denota um estado de imobilidade, o outro é uma movimentação que, pelo entusiasmo e emoção, que lhe caracterizam o procedimento, pode levar ao descarrilamento! Reflitamos sobre o primeiro.

Entorpecimento - sinal de envelhecimento!

Isso é verdade do ponto de vista físico, e também em relação à área mental-espiritual. Por um lado, há uma redução da energia vital por causa da degradação das células. Por outro lado, a pessoa vai, também, acumulando experiências ao longo da vida; e da bagagem do que experimentou e aprendeu, solidificam-se opiniões, convicções e tradições. Fundamentalmente, isso não precisa ser invalidado negativamente. Tradição, por exemplo, tem o seu lado positivo e altamente valioso - especialmente quando significa a soma das experiências com Deus - na época e nas circunstâncias em que se vivenciou as bênçãos e as dificuldades da vida.

Toma-se, entretanto, um perigo, quando se fixa em formas irredutíveis (formalismo religioso), insensível à espontaneidade e emotividade, que também fazem parte da natureza humana. Perigoso, também, quando tradição torna-se mero saudosismo. Pior ainda, se, no travesseiro da tradição, a pessoa descansa e se deleita sobre o que já foi alcançado, sem interesse por novas conquistas. O apóstolo Paulo, entretanto, declara: "esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando... prossigo..." (Fp 3.13).

Pensemos, então, sobre o segundo perigo:

Fanatismo - uma reação contra o formalismo?!

Trata-se de um entusiasmo apaixonado por alguém ou por alguma coisa. Este termo (fanatismo) foi muitas vezes mal aplicado a seguidores do Evangelho, como nos mostra a história da Igreja. Exemplo disso são os ANABATISTAS (verdadeiros caluniados da história), no século XVIII, entre os quais apareceram os falsos seguidores, e fanáticos adeptos de Tomaz Munzer; os verdadeiros anabatistas não eram fanáticos e nem sanguinolentos, antes pacifistas!

Fanatismo facilmente acontece quando se dá maior importância ao sentimento do que à razão; à instituição do que à inspiração. Em verdade, não deixa de ser uma certa consequência natural do formalismo, vista a questão por outro lado. É a reação a formas estáticas e ao entorpecimento que, ao longo do tempo, pode tomar conta de um grupo, ou mesmo de uma comunidade religiosa. Quais seriam alguns sinais do fanatismo?

1. Quando se abandona o modelo fundamental de Cristo: seu amor, seus ensinamentos e sua cruz.

É preciso lembrar que a cruz de Cristo sombreia a vida do cristão. Mas o fanatismo não permite ver esse lado crucial do cristianismo; por isso, muitas vezes, não aceita a realidade da doença e do sofrimento, por exemplo. É indócil ao criticar seu irmão, nesse caso, e o acusa de pobreza de fé!

2. Fanatismo ocorre quando o AMOR desaparece, e por isso igualmente a paciência e a tolerância.

Esquece que, entre I Coríntios 12 e 14, há o capítulo do amor - verdadeira e última prova da autenticidade dos dons espirituais!

3. O Fanatismo pode tomar-se cego, insensível e, ao mesmo tempo, arvora-se como único dono da verdade.

Na fase da cegueira, por outro lado, pode levar um grupo inteiro ao suicídio, fato que nos é conhecido mesmo em dias recentes. Fanáticos não ouvem os irmãos, e às vezes, sob pretexto de espiritualidade (mas na verdade cheios de orgulho religioso), se sobrepõem até à própria Escritura, invocando "novas revelações". Nesta altura, convém ler textos como: I João 4.6; II Coríntios 10.7 e outros!

Felizmente, existe a possibilidade de uma vida abundante em Cristo, que nada tem a ver com entorpecimento/formalismo, e nem com fanatismo/falsa espiritualidade. A vida abundante alimenta-se do diálogo constante com Deus, em Cristo, e depende diariamente da misericórdia divina. Não há sequidão permanente, e nem entusiasmo tipo "fogo de palha". A **vida abundante**, pela renovação do Espírito, cura a **imobilidade**, por um lado, como também evita o **sair dos trilhos** - duas anomalias que não combinam com a verdadeira vida cristã (Romanos 12.1-2). Roguemos ao Senhor para que todo o imobilismo, toda a inércia em nossas igrejas sejam curados; e toda a "mobilização" seja uma obra realmente divina - mais do que simples entusiasmo, e nunca, jamais fanatismo!

Pastor José Lima

BATISMOS EM LINHA DR. PEDERNEIRAS



No dia 1º de janeiro/95, Edite Hak, paraplégica, que aceitou a Jesus aos seus dezoito anos, mesmo em sua cadeira de rodas, desejou ser batizada. O ato foi oficializado na congregação de Linha 7 de Setembro Norte. No dia 15 mais nove irmãos foram batizados junto à congregação de Linha 8 de Agosto. Muitas pessoas assistiram as cerimônias de batismos, ficando o templo superlotado. Agradecemos a Deus que cada dia faz a sua obra prosperar.

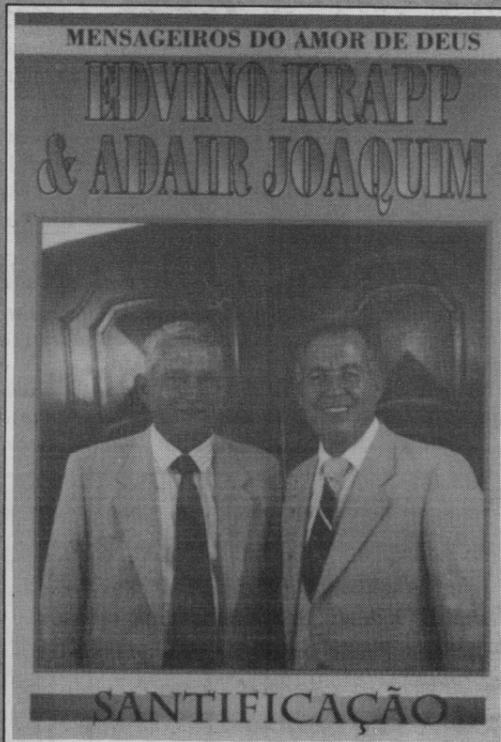
Pr. Alfredo Erico Görs

EM ALGUM LUGAR

Dupla Mensageiros do Amor lança o LP "Santificação"

O Pastor Adair Joaquim da Rosa e o irmão Edvino Krapp, de Ponta Grossa, Paraná, "Mensageiros do Amor de Deus", acabam de lançar o LP "Santificação". São dez hinos de excelente qualidade, quase todos de autoria do Pr. Adair. Pedidos e convites para a dupla podem ser feitos através da:

Caixa Postal 811,
CEP 84.0001-970
Ponta Grossa, Paraná.



PLENITUDE DA SANTIFICAÇÃO

Ao contrário da justificação, que é um ato, a santificação é um processo que dura a vida inteira, a partir da adesão pessoal a Cristo e até à morte ou à transformação do corpo "ao ressoar da última trombeta" (I Co 15.52).

A santificação é um caminho longo e apertado que encontra na carne, no mundo e em Satanás os seus maiores

obstáculos. A vida cristã começa na ausência de qualquer sentença e sentimento de culpa, graças ao completo perdão obtido pela graça de Deus, mediante a fé em Cristo Jesus, e continua a negação de si mesmo dia após dia (Lc 9.23). Aquele que faz mais a vontade da carne do que a vontade de Deus, não experimenta crescimento algum: é uma eterna criança em Cristo,

precisa de leite e não de alimento sólido, é carnal e não espiritual, e encontra-se a uma grande distância da plenitude da santificação (I Co 3.1-3).

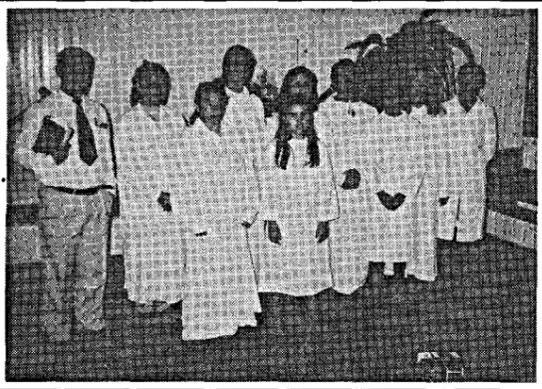
A plenitude da santificação está sempre longe, pois enquanto mais santo se torna o crente mais exigente ele se torna consigo mesmo e mais consciência do tamanho da santidade de Deus ele adquire. A santidade de Deus põe em cheque a santidade do homem. A plenitude da santificação é o maior desafio do pecador regenerado. A distância do alvo, porém, não deve desanimá-lo. Nem um eventual retrocesso nessa gloriosa ascensão deve abatê-lo a ponto de desistir da vida vitoriosa: "Estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados" (I Jo 2.1-2). O caminho da santificação não é monótono, mas também não é fácil.

A plenitude da santificação não é uma miragem, não é uma fantasia, não é uma mentira, não é uma utopia. Existe e é possível chegar até lá. Para pôr os pés no último patamar de santificação é preciso subir muitos degraus. Quanto mais se sobe, mais se aproveita da plenitude que vem lá de cima, e mais se perde da antiplenitude que vem lá de baixo. A atração do solo diminui, fica mais distante, e a atração do último patamar cresce, fica mais próxima.

E assim, de degrau em degrau, de fé em fé, de força em força, de vitória em vitória, de glória em glória, o crente transformado na própria imagem de Deus (II Co 3.18). Pois a vereda dos justos "é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito" (Pv 4.18).

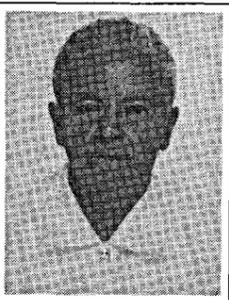
Ultima
Julho de 199

BATISMO EM PASSO FUNDO



A Igreja Batista Independente de Passo Fundo teve a alegria de realizar o batismo de doze novos irmãos. Isto seria apenas mais um ato corriqueiro em nossas igrejas. Mas, tratando-se de Passo Fundo, onde o trabalho tem passado por dificuldades, batizar doze de uma só vez é para dizer como o salmista: "Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres."

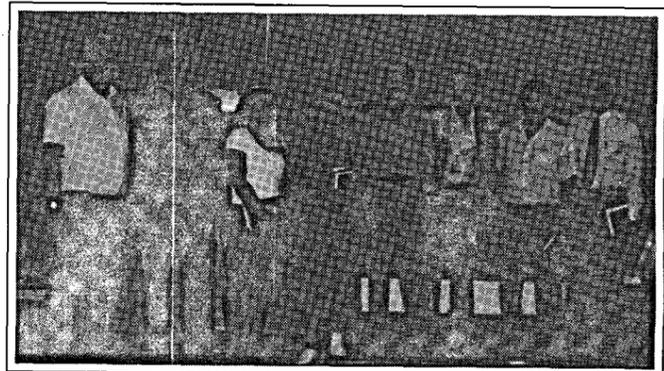
Pr. Ceomir Buzatto



TESTEMUNHO

No ano de 1994 fui acometido de uma enfermidade, precisando ser operado. Sofri muito durante dez dias quando, então, o médico informou-me que teria que passar por nova cirurgia. Fiz um voto ao Senhor e, por intermédio da oração do Pr. Alexandre Ogorodnick, fui totalmente curado. Agradeço a Deus que me deu mais esta vitória.

I ENCONTRO DE OBREIROS DA ZONA SUL, SÃO PAULO



relatando as atividades que vêm sendo realizadas pela CIBIESP.

Foram momentos de muita alegria, onde os obreiros puderam sentir quão grande tem sido o mover do Espírito Santo nos

Aconteceu no dia 4 de março, no templo da IBF do Parque Santo Antonio, São Paulo, Capital, o Primeiro Encontro dos Obreiros da Zona Sul.

Na ocasião a secretária executiva da CIBIESP, Nívea Falcão, entregou uma palavra aos obreiros,

te Estado. A Zona Sul da Capital que já marcha para a organização de sua 4ª Igreja, e mais dois projetos nas aldeias indígenas, vê o crescimento dos batistas independente nesta região. Somos gratos ao Senhor por tudo o que Ele está realizando por intermédio da sua Igreja



Novo endereço

O Pr. Onero Rodrigues foi transferido da cidade de São Lourenço, RS, para a 3ª Distrito de Rio Grande, Povo Novo, onde continua a serviço da obra de Deus. E seu endereço é o seguinte:

Pr. Onero Rodrigues
Congregação Batista Independente
BR 392, Km 42, CEP 96218-000, Povo Novo,
3º Distrito de Rio Grande, RS.

CIBIERGS REALIZA ASSEMBLÉIA GERAL

A Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Rio Grande do Sul - CIBIERGS - estará realizando sua Assembléia Geral nos dias 26 a 28 de maio de 1995, no Instituto Concórdia, em São Leopoldo.

Estudos da palavra de Deus, louvor e assuntos administrativos farão parte da agenda de trabalhos. Oremos por esse grande acontecimento.

"Vede os campos que já estão brancos para a ceifa"

ERRAMOS

Ao publicarmos a nota de falecimento do irmão Oto Eloy Hammarstrom, edição janeiro/fevereiro/95, citamos Tiago 1.7, ao invés de Tiago 1.17.

ATENÇÃO

Diretores de Entidades/Projetos Sociais vinculados à FEPAS

Queremos lembrá-los mais uma vez que o nosso Encontro Nacional acontecerá nos dias 07 a 09 de julho de 1995, no Seminário Teológico Batista Independente de Campinas, SP.

Inscrições até 10/06/95

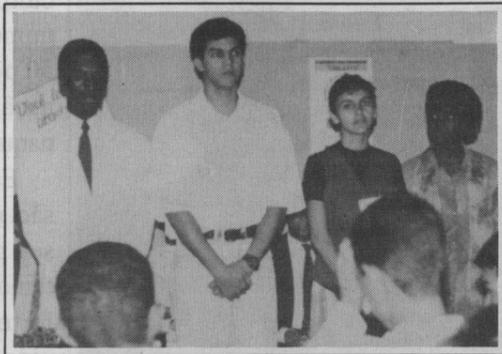
Tema: Família - um desafio para o trabalho social hoje.

Maiores informações: FEPAS, Caixa Postal, 7001 F-13090-990, Campinas, SP. Telefone/Fax: (0192) 54-3203.

Quatrocentas pessoas participam da Assembléia Geral da CIBILESTE

Recepcionada pela Igreja Batista Independente de Contagem, que tem em sua direção o dinâmico Pastor, Dr. Jamil Said Hanzi, a Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Leste - CIBILESTE - realizou sua VI Assembléia Geral nos dias 13 a 16 de abril/95. Sob o tema: "Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras de vida eterna" (Jo 6.68), os trabalhos constituíram-se num verdadeiro banquete espiritual aos que ali compareceram.

De quase todas as igrejas ligadas à CIBILESTE - Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais - houve representantes. Algumas regiões fretaram ônibus, outros utilizaram-se de carros particulares, outros em ônibus de linha, não importando os meios de locomoção; o que se queria era estar na presença de Deus. Ao todos, especialmente nos cultos às noites, cerca de 400 pessoas ali estiveram presentes. Utilizando-se do tema geral, os pastores Lars-Erik Jonsson, secretário de missões da CIBI, e José Rodrigues Machado, presidente da União dos Ministros Batistas Independentes - UMBI - dirigiram os estudos bíblicos e pregaram nos cultos às noites. Muito louvor a Deus, coordenado pelos grupos de louvor de várias igrejas, solos, duetos e testemunhos contribuíram para maior alegria nas reuniões. Uma vez que as reuniões plenárias só puderam ser assistidas pelos delegados devidamente credenciados, os não delegados contaram com a especial participação do Pr. Rafael Carlos Santiago de Farias, do Rio de Janeiro, convidado como preletor àqueles momentos, e foi muito bom. Além do Pastor Rafael, houve também a participação especial da irmã Maria Barbosa Esterlina da Silva que, num dos cultos, louvou a Deus com maravilhosos cânticos.



MOBILESTE
Diretor: Isaias Ferreira Mendonça. Membros: Jackson Leoncio dos Santos, Valdir Luiz da Silva, Elisângela das Dores, Roberto Coelho e Elenita Campos Reis.



Louvor: Ato marcante nas reuniões

Não só nos momentos de culto, meditação, e louvor matinal sentiu-se de forma muito intensa a presença de Deus, como também em cada ato daquele encontro. As reuniões plenárias foram marcadas por uma participação maciça dos delegados, alto nível no tratamento das questões administrativas, e por importantes decisões para o trabalho na região Leste. O Pr. Lúcio Ladislau da Conceição que presidiu a CIBILESTE por quatro anos, não podendo ser reeleito por motivos estatutários, foi contratado como secretário executivo de missões, trabalho que já vinha acumulando na gestão anterior. Veja, nesta página, como ficou composta a diretoria e departamentos da CIBILESTE.

Texto: José R. Machado
Fotos: Isabel G. da Silva



Quase todas as Igrejas da CIBILESTE estiveram representadas entre outros, através de seus pastores



DIRETORIA EXECUTIVA DA CIBILESTE

Presidente: Pr. Ailton de Araújo Vidal, Cosmos, Rio de Janeiro; 1º Vice-Presidente: Pr. José Carlos Reis, Paciência, Rio de Janeiro; 2º Vice-Presidente: Pr. José Raimundo Pires, co-pastor em Contagem, MG; 1º Secretário: Pr. Lúcio Ladislau da Conceição, Montes Claros, MG; 2º Secretária: Cristiane da Conceição; 1º Tesoureiro: Diácono Marcos Aurélio Maurity, Cosmos, Rio de Janeiro; 2º Tesoureiro: Pr. Stalin Pereira de Oliveira, Nilópolis, RJ.



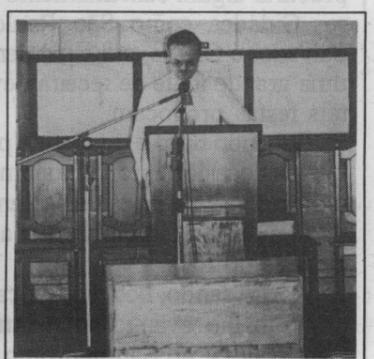
UNIÃO FEMININA

Presidenta: Ada Vieira Ferreira da Silva; Vice-Presidenta: Shirley Conceição Costa de Souza Araújo; Secretária: Maria Clara Batista de Oliveira; Tesoureira: Ester Oliveira da Silva; Vogal: Ana Cristina Jamar.



UMBILESTE

Presidente: Pr. Luiz Henrique de Souza Araújo; Vice-Presidente: Pr. Ailton de Araújo Vidal; Secretário: Pr. Stalin Pereira de Oliveira; Tesoureiro: Pr. José Carlos Reis.



Pastor Lars-Erik Jonsson, preletor

CONSELHO FISCAL

Pr. Djalma Tristão de Santiago, Pr. Ladir Luiz de Cristo e João Carlos de Sousa Sobrinho.

REINAUGURADO O TRABALHO EM INDAIATUBA

Durante nossas viagens a Campinas, a serviço da FEPAS, passando pelos arredores de Indaiatuba, Deus colocava em nosso coração um sentimento de amor por aquela cidade no sentido de termos uma Igreja Batista Independente naquele torrão. Foi durante uma reunião da CIBIESP, em dezembro de 1994, que foi lida uma carta dos irmãos José Bonafina da Silva e Maria Aridice de Carvalho Silva que pediam ajuda para aquele ponto de pregação, quase desativado, que propusemos que duas pessoas da Convenção Estadual fossem àquela cidade para sentir "in loco" as reais necessidades de atendimento. Qual não foi nossa alegre surpresa quando encontramos não só a família do irmão José Bonafina ansiosa por ajuda, como um salão bem localizado, bancos para 44 pessoas, púlpito, mesa para ceia, microfone e, principalmente, o desejo daqueles irmãos de que o trabalho fosse reativado e fortalecido.

Nesse primeiro encontro, em 29 de dezembro de 1994, muitos não conseguiram conter as lágrimas quando víamos Deus mostrando-nos seu amor por aquela cidade e fornecendo-nos os meios de evangelizá-la. Nesse dia memorável fizeram-se pre-



Vicente, Kátia e filhos, novos obreiros em Indaiatuba. Oremos por essa família

sentes o autor desta matéria e a irmã Nívea Falcão, secretária executiva de Missões da CIBIESP. O pequeno caixa daquele ponto de pregação registrava então cerca de R\$ 70,00 de saldo, mas os compromissos da Igreja como água, luz, aluguel do salão, estavam absolutamente em dia, conforme comprovantes que o irmão José nos apresentou. Glória a Deus pela fidelidade daqueles irmãos de Indaiatuba.

Após essa visita analisamos a possibilidade de um trabalho de parceria entre a Igreja Batista Independente no Jardim São Paulo, Sorocaba, e a CIBIESP, e Deus honrou essa iniciativa, mostrando-nos também o casal Vicente e Kátia e seus filhos, que aceitaram o desafio de se mudarem para Indaiatuba a fim de atenderem o trabalho. Dia 18 de março/95, tivemos a alegria de reinaugurar a Igreja Batista Independente de Indaiatuba num

culto maravilhoso, contando com um bom número de irmãos de Sorocaba. Cerca de 50 pessoas compareceram ao culto de ordenação do irmão Vicente, nosso missionário naquela cidade.

Estamos orando e, juntamente com a visão missionária da CIBIESP na pessoa de seu presidente, irmão Mauro Celso Felício, temos fé que muito breve haverá uma Igreja forte, alegre, abençoada e próspera naquela cidade. No momento, os irmãos de Indaiatuba têm, além da presença do casal Vicente e Kátia, a visita quinzenal de um obreiro da Igreja do Jardim São Paulo.

Queremos também registrar, com muita alegria, a ajuda inestimável que os parentes do irmão Vicente, residentes em Campinas, estão prestando na área de música. São irmãos que Deus tem colocado para nos ajudar neste momento de grande importância para aquele trabalho de grande futuro. Glória ao Senhor por isso! A seara é realmente grande. Deus quer realizar coisas grandes em nosso meio; importa que nos coloquemos à Sua disposição para realizá-las.

Pr. Philemon de Medeiros



Templo Batista Independente em Indaiatuba



Pr. Philemon Medeiros e o missionário Vicente, durante o culto

IMPACTO DE CARNAVAL/95

Sabemos que o carnaval é uma festa na qual Satanás domina as pessoas que procuram nesta "manifestação cultural", extravassar sua alegria e procurar algum contentamento ainda que passageiro. Cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Olinda, principalmente, têm nesta época uma grande fonte de receita devido ao turismo que tais festas provocam.

Sabendo disto e do grande potencial evangélico que tais ocasiões proporcionam, o povo de Deus se uniu para evangelizar em pleno Sambódromo de São Paulo, a exemplo do que aconteceu em outras cidades do País.

Assim sendo, nos dias de carnaval foi realizado um trabalho evangelístico intitulado Impacto de Carnaval/95, no Sambódromo de São Paulo. Participaram 60 evangelistas de 20 igrejas diferentes, e grandes coisas o Senhor operou através de seus filhos. A Convenção Batista Independente esteve representada por cerca de 21 irmãos, sendo 15 da

Igreja de Cidade Patriarca, 4 de Jardim Laranjal e um de Lausane Paulista, sendo a segunda denominação com maior representatividade.

O saldo deste trabalho foi de 1531 pessoas abordadas, sendo que destas 399 se mostraram interessadas, e 316 tomaram a decisão de aceitar a Cristo como seu único e suficiente Salvador, para a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

Foi triste e, ao mesmo tempo, interessante observar que 80% das pessoas que abordamos, eram crentes que se desviaram dos caminhos do Senhor por algum motivo, sendo que abordamos, inclusive, uma filha de pastor, que estava fantasiada e desfilando por uma escola de samba. Esta jovem pediu uma visita e se mostrou sensível a uma reconciliação com Deus.

Todas as pessoas abordadas foram relacionadas para, posteriormente, receberem correspondência e até uma visita se desejarem, e serem encaminhadas a uma igreja.

Queremos no próximo ano levar, pelo menos, 80 batistas independentes para esta frente de batalha, pois entendemos que é ali que Deus nos quer usar. Não podemos abandonar a cidade, deixando-a a mercê de Satanás, enquanto nos deleitamos em nossos retiros espirituais; precisamos ser "Luz nas Trevas e Sal da Terra" aqui e agora.

Agradecemos a todos que intercederam por nós, pois as vitórias só foram possíveis porque tínhamos esta retaguarda. Desafiemos outros batistas independentes a se unirem a nós no próximo ano, pois desta forma poderemos alcançar mais pessoas, além de estarmos cumprindo ao "Ide" do Mestre.

Deus seja louvado!

Pr. Kalebe de Paiva Soares
Ministério Colegiado de Cidade Patriarca

LIBERTAR OS CATIVOS: OPÇÃO, OPORTUNIDADE OU OBRIGAÇÃO?

Não foi uma iniciativa nossa, mas Deus em seu infinito amor para com os perdidos, nos enviou no começo de 1991 uma pessoa que, tendo vivido longe dos caminhos do Senhor, apesar de ter uma formação cristã, experimentou toda sorte de coisas que o levaram a uma vida de desolação.

Perseguido por traficantes, "colegas de fícios", quadrilhas, polícia, abandonado pela família e pela sociedade, Elias Cosme Barcelos procurou Jesus - aquele que veio resgatar o que se havia perdido - e a graça infinita do Senhor, libertou-o dos fícios e devolveu-lhe sua família.

Logo o bairro de Cidade Patriarca, que já sabia que o "negão" era agora o irmão Elias, que estava congregando fielmente com sua família na Igreja Batista Filadélfia. Em pouco tempo tínhamos a Igreja repleta de dependentes de drogas e álcool, e até alguns traficantes. Alguns vinham por curiosidade, outros sinceramente interessados em experimentar a libertação e as mudanças que viram ocorrer com seu ex-colega.

Foi um período difícil para nós, para o ministério, para a diaconia de Igreja. Precisávamos aprender a lidar com as novas circunstâncias, bêbados, mendigos, dopados, pessoas sujas e maltrapilhas, alguns portando armas ou drogas participavam dos cultos, entregavam-se ao Senhor, pediam aconselhamento, gritavam por socorro; estavam em nossa casa, com nossos filhos e não podíamos agir deles.



Internos da Casa de Recuperação em Pompéia-SP

Para nós, uma Igreja que se "orgulhava" de ser submissa à obra do Espírito Santo, a Palavra de Deus nos tocou no texto de Lucas 4.18,19, em que Jesus assume a palavra do profeta Isaías: "O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos; a pôr em liberdade os oprimidos; a anunciar o ano aceitável do Senhor."

O texto era claro, aquilo não era apenas uma oportunidade para evangelizarmos, não havia opção de fazer ou não esta obra, para uma Igreja que desejava estar sob a direção do Espírito, libertar os cativos era nossa obrigação. Assim, hoje, o irmão Elias é o nosso obreiro e juntamente com

outros voluntários tem realizado um excelente trabalho de prevenção e recuperação de dependentes de drogas e álcool.

O trabalho consiste em entrevistas de triagem, em encaminhamento a casas de recuperação (hoje mantemos contatos com mais de 80 casas em todo o Estado de São Paulo e fora dele), levantamento de recursos para a manutenção do dependente e de sua família durante o período de internação, acompanhamento do dependente nas várias fases da recuperação, visitas de conscientização a igrejas e outras entidades, visitas a dependentes que ainda não participam de nossos programas de recuperação, preparo da família para o

retorno do recuperado, além do trabalho preventivo de grupos operativos de dependentes e familiares.

Numa feliz integração entre a ABENFI e a Igreja, hoje já podemos ver os frutos: estamos com oito recuperados, perfeitamente integrados na Igreja, e oito em processo de recuperação. Esperamos poder continuar com esse trabalho que Deus nos tem dado, certo de que fazemos a vontade do Senhor. Participe conosco deste ministério, você pode ajudar enviando roupas de cama, gêneros alimentícios, artigos de higiene pessoal, dinheiro, Bíblias, etc.

Informações: ABENFI, Caixa Postal 13.596, CEP 03399-970 São Paulo, SP, Tel/Fax (11) 958-3831.

Ofertas: Bradesco, Ag. 0132-5, c/c 52.487-5

"E Todos Os Dias ACRESCENTAVA O SENHOR À IGREJA AQUELES QUE SE HAVIAM DE SALVAR"

No dia 16 de abril, a Igreja Batista Filadélfia em Cidade Patriarca realizou um culto que sem dúvida alguma marcou a sua história. Foi um culto de recebimento de novos irmãos, de batismos, de muita adoração. Ao todo foram 26 novos membros acrescentados à nossa Igreja nesse dia.

Um fato marcou profundamente todos nós: o batismo de dois adolescentes da unidade-lar da Associação Beneficente Filadélfia. No próximo número deste



jornal estaremos trazendo aos irmãos o testemunho destes dois meninos que viveram nas ruas de São Paulo, que nos comove e que reforça a fé no fato de que vale a pena pagar o preço pela libertação dos oprimidos.

Pr. Jonathan P. de Almeida
Ministério Colegiado da
I.B.F. de Cidade Patriarca

IGREJAS DESPOJADAS

O título desta desprezível matéria pode parecer até um pouco esdrúxulo ou esquisito, pois o dicionário Aurélio nos informa que despojar é roubar, saquear, defraudar, espoliar, privar da posse. Tal tema veio à nossa mente quando líamos com mais vagar o que o apóstolo Paulo diz aos coríntios, na Segunda Carta, 11.8: "Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado".

Nesse texto o apóstolo usa o termo "despojar" para informar aos crentes de Corinto que ele, Paulo, havia despojado outras igrejas, recebendo delas salário, para pregar-lhes o evangelho gratuitamente, sem ônus algum. Não parece ao estimado leitor que Paulo está, na realidade, chamando a atenção dos crentes de Corinto para sua falta de liberalidade e amor para com o Reino de Deus?

Pensando agora em termos atuais, será que não teríamos igrejas despojadas ou seja, aquelas que contribuem fielmente para com a nossa Convenção Nacional e Convenções Regionais com grande amor e alegria, enquanto outras, como a de Corinto, estão vivendo na "sombra e água fresca", sem se importarem com a necessidade dos irmãos missionários, dos rumos da Denominação, enfim, do Reino de Deus como um todo? Ouve-se de igrejas com belo saldo bancário e que pagam mingüado salário aos seus pastores, de igrejas que

possuem bom dinheiro em aplicações financeiras, enquanto não enviam sua cota de participação, ou seja, o dízimo dos dízimos à Convenção. Será que tais igrejas não estariam se comportando como a de Corinto?

O que levou Paulo a afirmar que recebeu "de outras igrejas" para servi-los? Será que aqueles crentes tinham o coração duro para contribuir? Será que a conversão deles e de seus líderes não havia atingido o bolso dos mesmos? Amavam mais suas posses, seu conforto físico do que o reino de Deus? São perguntas para as quais temos dificuldade para responder. É muito perigoso que tenhamos igrejas que estejam nessa mesma triste situação!

Graças a Deus, a CIBI conseguiu, às duras penas, liquidar o déficit que vinha nos entristecendo há alguns anos. Esta situação acontecia por falta de fidelidade de algumas igrejas e pastores. Agora podemos pensar em novos planos missionários, mas ainda nos preocupa quando muitos pastores, colegas nossos, irmãos da mesma batalha, ainda não se compenetraram de que pertencemos a um corpo e que esse corpo só será sadio à medida que todos os membros estiverem tratados, amados, e em comunhão verdadeira.

Se hoje existem igrejas despojadas é porque também existem igrejas despojadoras, isto é, que não contribuem quanto deveriam fazê-lo. Que Deus nos dê

um avivamento também nessa área financeira, pois temos sentido que Deus quer nos conceder igrejas como a Primitiva, alegre, aberta, amorosa, liberal no sentido de dar e receber. Enfim, que pratique o evangelho na sua plenitude.

Que Deus, o Senhor, nos conceda, nesta virada do milênio, igrejas que se aproximem desse ideal santo! Você, amigo Pastor, tem enorme responsabilidade neste assunto. Assuma-a para glória de Jesus!

Pr. Philemon de Medeiros

Ministério Batista Independente Ordenação

A Igreja Batista Independente de Ceilândia Norte teve a alegria de proceder a ordenação ao Ministério da Palavra do Pr. Raimundo Nonato da Silva, bacharel em Teologia, e servidor público junto ao Ministério da Agricultura no Distrito Federal. A cerimônia foi presidida pelo Pr. Renato Maleski, atuando como secretário o Pr. Hermes Valentim. A mensagem de ordenação fora proferida pelo Pr. Alexon Vasconcellos que falou sobre "os despenseiros de Deus". O Pr. Raimundo Nonato da Silva, "Nonatinho" como é conhecido, estará servindo a Igreja de Ceilândia Norte, que tem o Pastor Roberto Costa como Pastor-Titular. Desjamos ao novo Pastor e a Igreja em Ceilândia Norte as mais ricas bênçãos do Senhor para um trabalho cada vez mais frutífero.

G. Barros

Necrologia "Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos"

Faleceu no dia 09/03/95 o irmão José Valache, nascido na Polônia em 19/03/1904, tendo chegado ao Brasil com apenas oito anos de idade. Servo fiel ao Senhor, serviu durante 21 anos na Igreja Batista Independente de Vila Oficinas, Ponta Grossa, Paraná. Apesar de seus 91 anos, durante todo esse tempo demonstrou ânimo e fidelidade a Deus, estando presente em todos os cultos da Igreja, tocando seu violino. Era ancião de honra na Igreja. Sentimos muito sua morte, mas ao mesmo tempo agradecemos ao Senhor por esta vida tão dedicada à obra do Senhor. "Preciosa é, aos olhos do Senhor, a morte dos seus santos". Desejamos que a família aceite nossas condolências.

Pr. Darci C. Souza

Presidente comunica o fim da dívida da CIBI

Em entrevista ao "LT", o presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, Pr. Aparecido Alciso Maglio, fala sobre a forma como nossa Entidade conseguiu sanar as dificuldades de seu caixa.

LT: De onde surgiram os meios para ser liquidada a dívida da CIBI?

AM: Assumi a Presidência da Convenção em 1992. No início trabalhamos com um orçamento que fora elaborado no ano anterior, e não pudemos alterá-lo. A dívida aumentou, apesar de havermos recebido uma oferta extra no valor de USD 7.500 da Missão de Örebro, proveniente da venda de uma de suas propriedades aqui no Brasil. Em 1993 a campanha "Pés no Chão" atingiu uma importante soma, e a venda do imóvel da Imprensa, em Marília, rendeu cerca de USD 50.000. No ano de 1994 as ofertas das igrejas foram muito boas. Nos meses de janeiro a março (cujas ofertas geralmente são fracas) foram bem elevadas. Graças a tudo isso, conseguimos zerar nossa dívida no começo de 1995.

LT: Durante esse tempo houve algum retrocesso na obra missionária?

AM: Não, não houve. No estrangeiro, como, por exemplo, no Paraguai até aumentamos a subvenção, e para



Portugal, mesmo trabalhando com um orçamento apertado, mandamos mais uma família de missionários, Pr. Paulo Mendes, para cooperar com a abertura do Seminário naquele país. É verdade que uma família de missionários que estava no Peru, retornou ao Brasil, mas por motivo de enfermidade, não financeiro. Nos campos nacionais o que aconteceu foi um corte no subsídio, mas, mesmo assim, nenhum campo foi fechado. As regiões souberam contornar essa situação com seus próprios recursos, e isto foi benéfico. Hoje as regiões estão sendo beneficiadas com o retorno de 50% dos dízimos dos dízimos e com o mesmo índice das campanhas missionárias. Quem, na realidade, mais sofreram com os cortes foram os seminários, Centro Administrativo, e outras entidades. Mesmo assim eles souberam ad-

ministrar essa situação. Durante esse tempo gastou-se o mínimo com administração, e até as viagens não foram pagas pelo caixa da CIBI.

LT: E agora, não temos mais dívida, como será o trabalho missionário?

AM: Está havendo um despertamento nas igrejas para novos projetos missionários. Muitas igrejas estão fazendo acordos para adoção de novos missionários, e novos campos. Nosso novo Secretário de Missões, Lars-Erik Jonsson, tem viajado e feito vários contatos com as igrejas. As igrejas estão assumindo responsabilidades com os trabalhos no Paraguai, na República Central Africana, cujos missionários deverão seguir em começo de 1996. Temos uma missionária vocacionada ao trabalho na Tunísia, e igrejas desejando participar desse projeto. Além do trabalho no exterior, precisamos incentivar mais o trabalho nacional, o mesmo acontecendo com a área ministerial. É claro que tudo isso será desenvolvido à medida que houver igrejas que estejam dispostas a manter acordos com a CIBI, a fim de

que novamente não aconteça que novos trabalhos sejam abertos sem a devida cobertura financeira.

LT: Quais outras considerações?

AM: Todos sabem que durante este tempo nossa administração vinha funcionando em caráter precário. Hoje o Centro Administrativo já contratou um diretor com tempo integral, Pr. Luizinho Malinoski. E temos um Secretário de Missões, também com tempo integral, missionário Lars-Erik Jonsson, que está visitando as igrejas e campos missionários.

Não há dívida de que esta dívida que a CIBI acumulou nos últimos anos representava a todos nós uma triste situação que vinha tirando a motivação das igrejas em cooperar. Hoje, graças a Deus, está havendo maior interesse, pois muitas igrejas estão novamente se entusiasmando com os projetos missionários.

Devemos ressaltar aqui uma coisa: o saneamento de nossas finanças não representou esforço isolado: houve uma conscientização tanto da liderança como da própria denominação. Muitas pessoas contribuíram para que chegássemos a esta situação favorável. E por isso somos imensamente gratos a Deus!



CIBILA REALIZA SUA ASSEMBLÉIA EM NOVA SANTA ROSA

A Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Língua Alemã - CIBILA - realizou sua Assembléia anual junto à Igreja Batista Independente de Nova Santa Rosa, Paraná, nos dias 17 a 22 de janeiro de 1995. Grande cultos superlotaram o templo todas as noites, o mesmo acontecendo nos períodos matinais quando o povo se reunia para ouvir a exposição da Palavra de Deus. O tema: "Chamados para a comunhão" foi abordado pelo Pr. José Lima que concitou a todos a andarem em comunhão com

Cristo e também entre si.

Durante os cultos às noites vários pastores ministraram a Palavra, e sentia-se o forte desejo de uma comunhão mais intensa, e de uma consagração ao Senhor e Seu serviço. No culto de jovens, sábado, após a mensagem entregue pelo pastor Valdir Littmann, muitos foram à frente a fim de ter um encontro pessoal com Cristo.

A CIBILA novamente deu um passo à frente, ampliando e estruturando seu campo missionário de Maravilha, SC,

mandando um missionário àquele lugar.

As Igrejas apresentaram seus relatórios de atividades durante as plenárias realizadas às tardes.

A Assembléia anual da CIBILA é sempre um evento todo especial: muitos vieram do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Paraguai e do Paraná para tomarem parte desse grande evento. A nova diretoria ficou composta pelos seguintes irmãos: Presidente, Pr. Wilson Wutzke, 1º Vice-Presidente, Pr.

Armindo Hein, 2º Vice-Presidente, Pr. Valdir Biller, 1º Secretário, Pr. Eduino Ikert, 2º Secretário, Pr. Alfonso Knispel, 1º Tesoureiro, Arnoldo Bloch e 2º Tesoureiro, Arno Lange.

Desejamos que os estudos e as mensagens pregados nesta Convenção permaneçam sempre em nossa mente e coração a fim de que tenhamos maior comunhão com o Senhor, e uns para com os outros.

Pr. Alfredo Erico Gors

Relato de uma experiência: Deus é fiel!

Seis anos se passaram...

O sonho dos estudos e da faculdade virou realidade. Sonho de menina do interior, sotaque acentuado, desconfiança de escadas rolantes e confiança em Deus, esperança na vida...

A fé, parceira constante da esperança, inflamava o meu coração, segredava-me que é possível transformar os nossos desejos em realidade, pois eles nunca são maiores do que a capacidade que Deus nos dá para realizá-los: mas "é preciso ter garra, é preciso ter forças, sempre..." preciso crer que nos momentos difíceis Deus nos acena distante, mas nos carrega no colo, "renova as nossas forças e nos faz subir com asas como águias".

Eu sou de Candiba, não, você não vai encontrá-la no mapa, é uma cidadezinha do interior da Bahia, e cá entre nós, "não há lugar como aquele do sertão...". Olhando aquela lua, tão grande e tão alta eu sonhava muito, queria estudar, fazer Teologia e Psicologia, palavreado difícil, será que isso serve para alguma coisa? questionavam as pessoas. Mas eu queria ser instrumentalizada para uma vocação que ardia no meu peito, queria servir Deus e no exercício da profissão exercer a cidadania e a santidade, contando a história bonita e transformadora do reino de Deus e do meu compromisso de vida à humanidade.

Castelos de areia... "Estudo é coisa

cara", "Coisa de rico", ou ainda a concepção que estudar é perder tempo, coisa incompatível com o serviço de Deus; polêmicas à parte, entretanto entendo que existem muitas formas de ser instrumento de Deus e contribuir para a expansão do Seu Reino e, particularmente, considero que os cursos que fiz foram extremamente importantes para a minha vida, possibilitaram-me dialogar com a história, confrontar a realidade, reformular posturas e repensar atitudes. Foi uma oportunidade muito significativa para o meu crescimento. Estou certa de que tudo isso só foi possível porque a misericórdia de Deus é constante em minha vida.

Depois de seis anos, já concluí o curso de Teologia e estou me formando em Psicologia este ano. Valeu a pena! Muitas pessoas contribuíram para que os meus sonhos virassem realidade, cada rosto, cada gesto, cada riso e lágrima partilhados serão guardados com muito carinho. Estou certa de que no compartilhar sincero da dor e da alegria Deus sempre se revelou. Sou grata à Orebromissionem pela bolsa de estudos, à Junta de Educação Religiosa, na época representada pela educadora Izoldi Sippert Vargas, que apresentou minhas referências e encaminhou meu pedido de bolsa. Agradeço a Fepas que de forma tão sábia sempre soube lidar com a instabilidade de nossa moeda e administrar a verba para os estudos.



A todos que me apoiaram, o meu abraço e a minha gratidão. O poeta tem razão quando diz: "Sonho que se sonha só é sonho, sonho que se sonha junto é realidade". Obrigada por terem sonhado comigo e investido no meu sonho.

A Deus, o meu silêncio, e nó na garganta... o que falar? Sonda-me ó Deus, contempla a minha gratidão e recebe o meu louvor.

Não acabou, eis diante de mim o desafio de servir, comprometendo-me mais efetivamente, com a missão que me está proposta. "Não existe fim, apenas o início de um novo começo, e "começar de novo vai valer a pena".

Ebenezer! Até aqui nos ajudou o Senhor e a certeza de que Ele continuará comigo já me assegura vitória.

Elizete Lima (Zazá)

APOSTASIA

Quando se lê sobre apostasia em vários textos do Novo Testamento ficam muitos a pensar o que realmente ela significa.

Procuraremos nestas notas dar a idéia a mais correta possível na interpretação do que realmente significa apostasia no contexto do Novo Testamento. O dicionário Aurélio tem para o verbo "apostatar" a seguinte definição: "1. desertar (da fé); 2. mudar (de religião ou partido)..."

O verbo *aphistêmi* tem o sentido de fazer revoltar-se, desviar, ir embora, partir, apostatar; apostasia: rebeldia, abandono, estado de apostasia, deserção. (DIANT).

Todos esses significados sobre apostasia nos ensinam que ao apostatar, o indivíduo se afasta, rebela-se, aparta-se, retira-se, mudando de um estado de comunhão com os de uma mesma doutrina para outro estado de idéias controversas.

Quando o apóstolo Paulo escreve a Timóteo que nos últimos tempos alguns apostatarão da fé (I Tm 4.1) dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, enfatizando que a profecia é do Espírito Santo, quer ele dizer exatamente que os últimos dias antes da segunda vinda do Senhor Jesus, se concretizarão por

um abandono geral da fé, por uma revolta das pessoas contra as persuasivas palavras de Jesus a que permaneçam nEle e nas sãs doutrinas do Evangelho.

Ir embora da Igreja, partir para outras religiões ou filosofias estranhas ao Evangelho, é apostatar da fé.

Em Hebreus 3.12 lê-se que o coração que se aparta do Deus vivo é perverso. E nenhum perverso, apóstata, entrará no Reino de Deus. O que se apartar, será apartado (Lc 13.27).

Entendemos que não é só o afastar-se da Igreja que caracteriza a apostasia. Também o simples fato de uma pessoa não aceitar os ensinamentos de sua Igreja e rejeitá-los, mesmo permanecendo nela, já prova sua rebelião (apostasia) contra ela. E desse tipo de crentes há muitos por aí. Concluindo, apartar-se o cristão das sãs doutrinas do Novo Testamento, torna-se um apóstata da fé. Ninguém se engane a si mesmo. Examine-se cada um se ainda permanece na fé. É a exortação bíblica.

A apostasia é um dos sinais dos últimos dias (II Ts 2.3; I Tm 4.1-3). Cuidado com ela.

Pr. Alcides G. dos Santos

MOBI

CÁ ENTRE NÓS

Deus não chama ociosos e desocupados

Deus sempre busca os que estão cheios de atividades e com muita coisa ainda por fazer. Pode parecer estranho, mas é assim mesmo.

Veja por exemplo Davi, o grande rei de Israel, lá está ele cuidando dos rebanhos do seu pai, e não em casa como os demais irmãos. Veja o profeta Amós, entre os pastores de Tecoa, ou o profeta Eliseu trabalhando no campo.

No Novo Testamento temos os exemplos de Pedro, Mateus e muitos outros. Não encontramos ninguém que Deus tenha chamado que estava sem nada para fazer. Por quê?

Porque a Deus não interessam os preguiçosos e os que não sabem o que querem na vida. Leciono em nosso Seminário aqui em Campinas. É um privilégio poder fazê-lo. Por aqui passam muitos jovens que têm uma forte convicção do chamado de Deus para suas vidas. E a história tem confirmado, através dos frutos de suas obras, o chamado que Deus lhes tem dado. Glória a Deus por estes.

Mas por aqui passam também alguns que ainda não sabem o que querem. Que, na falta de algo melhor para fazer, resolvem tentar a vida no Seminário para ver o que vai dar. O pior é que muitos destes últimos nunca fizeram nada de proveito em suas igrejas, nunca revelaram uma chamada divina e crêem que o Seminário vai torná-los em vocacionados e homens de Deus. (Aqui uma grande parcela da culpa cabe às igrejas e nossos pastores que, sem qualquer escrúpulo ou consciência, recomendam estes jovens para os estudos no Seminário). Depois ainda têm coragem de reclamar dos formados que daqui saem.

O fato é que os melhores alunos, e conseqüentemente, os melhores pastores depois de formados, são aqueles que já estavam se ocupando das coisas do Reino antes de virem para cá.

O líder da mocidade, o evangelista, o jovem que se envolve no trabalho da Igreja, aquele que procura ganhar outros para Cristo, é este que Deus chama. O crente de banco, aquele que não quer nada com nada, este pode continuar onde está. O Reino de Deus vai continuar crescendo sem ele. O Senhor chama justamente os que farão mais falta na Igreja, porque só estes serão úteis em outro lugar.

O tema de nosso 6º Mobicon (agora nos dias 29/04 a 1º/5, lembra?) foi "Movido por amor". Como você deve ter notado, o objetivo foi falar de Missões e da expansão do Reino de Deus, tarefa máxima da Igreja de Cristo. Sem dúvida, o Senhor falou conosco de uma forma poderosa e clara. Cremos que o Senhor chamou muitos para a sua obra. E certamente os que foram chamados, foram aqueles que estão mais ocupados, que têm mais energia e que farão a maior falta em nossas igrejas.

Minha oração é que Deus "esvazie" os bancos de nossas igrejas por causa do grande número de jovens que se dispuseram a ir e servir ao nosso Senhor. Seus lugares terão de ser preenchidos por outros. E o seu trabalho certamente será muito valioso para a Igreja do Senhor.

Acompanhe-me nessa oração. Faça dela a sua oração. Oremos por uma geração de jovens movida pelo amor de Deus.

Leif Ekström

SE VOCÊ NÃO FOI
AO 6º *Mobicon*
NÃO PERCA NA
PRÓXIMA EDIÇÃO
MATÉRIA ESPECIAL
E VEJA O QUE
VOCÊ PERDEU.

REVISTA MOBI...LIZAÇÃO - Não viva sem ela... !!

Você, jovem batista independente, não pode deixar de ser assinante de nossa revista, a *Mobi...lização*!

O que você está esperando? Assine hoje mesmo!!

É só preencher o cupom abaixo, anexar um cheque nominal à MOBI, no valor de R\$ 8,00 e enviar para: Caixa Postal 61

ASSINATURA - MOBILIZAÇÃO



Assinatura Nova Renovação

Nome: _____ Sexo: M / F

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

CEP: _____ - _____ Telefone: _____ - _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Falácias



MOBI - CAIXA POSTAL 61 - CEP 13001-970 CAMPINAS SP - TELEFAX (0192) 54-1346

LAMENTAR É PRECISO

Não sei bem como começar este texto. Receio sensibilizar alguém! Mas, para atingir o seu objetivo, é necessário alcançar não apenas o sensitivo de alguém, senão de todos nós.

Somos uma denominação (que se diz) missionária, e, até certo ponto, isto é real. Pois, dispomos de uma considerável estrutura, resultado de vidas inteiras (voluntariamente) gastas em função do Reino de Deus. A partir dos anos 60, como fruto de uma sacudida do Espírito, escalamos os limites da Região Sul, enveredando pela imensidão territorial do "Gigante adormecido", fincando marcos da Ponta Seixas ao Acre. "Bandeirantes de Cristo" em

busca das almas preciosas, perdidas nas cavernas do pecado. Embalados pelo sabor da conquista, ignoramos fronteiras (econômicas e geográficas) e prosseguimos para o Paraguai, Peru e Portugal. Embora os "pês" sejam mera coincidência, nada impede de creditá-los como uma justa homenagem ao "grande apóstolo"!

Bem, acho que, embora o relato acima seja suficiente para justificar o condinômio, ainda precisamos progredir (e como!) na área missionária. Peço vênia para recordar-me (aqui) a campanha pró-compra do templo para o Projeto Missionário Petrolina: por um preço simbólico (seis mil dólares),

teríamos adquirido uma área de 720m², com um templo construído de 200m², e deixaríamos de pagar um aluguel mensal de R\$ 250,00. O valor real da propriedade seria o triplo do pedido.

Ora, somos mais de 200 igrejas e cerca de trinta mil membros, logicamente daria a irrisória importância de R\$ 25,00 por igreja e menos de 20 centavos por membro. Porém, após uma intensiva campanha, de muito apelo (e pouco apoio) arrecadamos cerca de R\$ 2.000,00. Perdemos a compra e ganhamos uma pálida inspiração para redigir esta lamentação, na esperança de que ela desagüe numa profunda reflexão e reação em direção à unidade da ação

missionária.

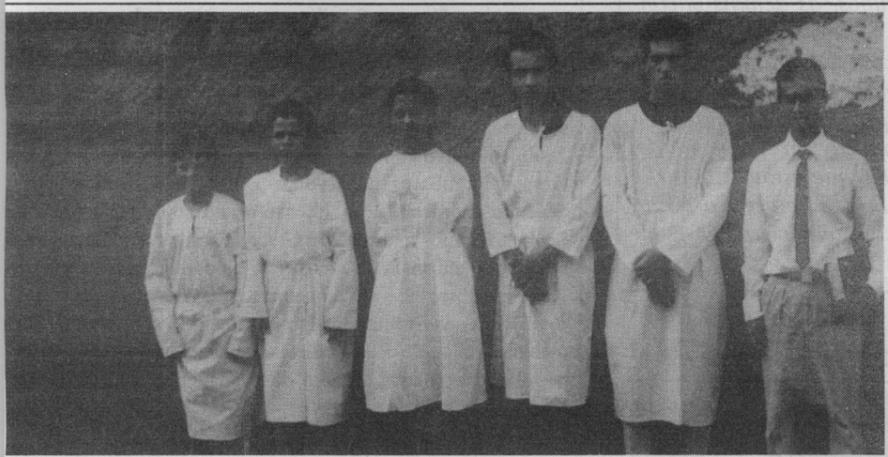
Na campanha acima, tivemos a participação de dezoito igrejas e quatro irmãos, cujos nomes, merecidamente, deveriam ser relacionados aqui. Por que não?!... Entretanto, o fizemos através de cartas. Sem dúvida, se a maioria das igrejas tivesse atendido o nosso apelo, mesmo que de forma simbólica, teríamos tomado posse da bênção que nos foi oferecida, o que não aconteceu, em decorrência de nossa lenteza.

Resta-nos a lição: os grandes esforços de poucos, são válidos e indispensáveis, porém estão muito aquém da pequena participação de todos.

Pr. José Felix de Oliveira

BATISMOS

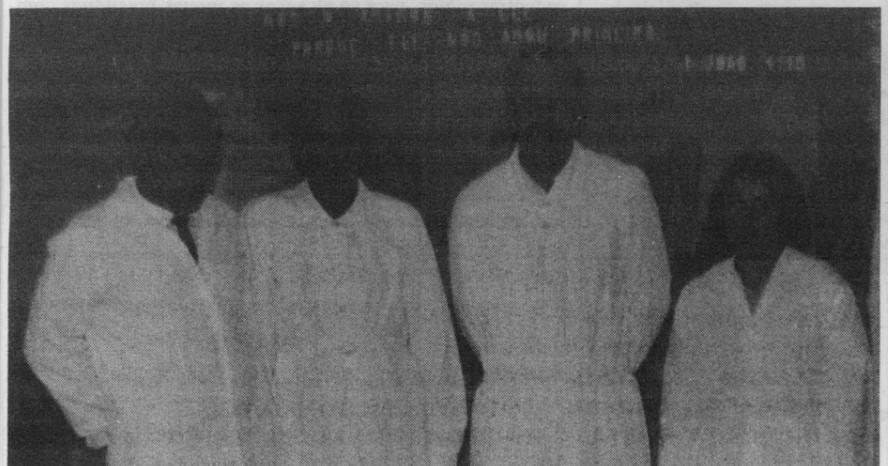
Manoel Vitorino, BA



A Igreja Batista Independente Filadélfia em Manoel Vitorino, BA, realizou no dia 22 de janeiro/95 seu terceiro ato batismal, ocasião em que desceram às águas cinco novos irmãos. Foi uma grande festa espiritual em gratidão ao Senhor.

Ev. Erisvaldo da Silva Meire

São Gabriel, RS



Vivendo um momento de renovação espiritual, a Igreja Batista Independente de São Gabriel, RS, realizou no dia 5 de março ato batismal de novos convertidos. Pela graça e misericórdia do Senhor Jesus, a obra de Deus prossegue animadamente nesta cidade, e por isso louvamos a Deus pelas vitórias concedidas ao seu povo, e rogamos suas bênçãos para que continuemos avante neste alvo.

Pr. Juvenal dos Santos Machado

Água Santa terá novo templo



A Igreja Batista Independente de Passo Fundo promoveu culto de lançamento da pedra fundamental de seu templo na cidade de Água Santa. A solenidade contou com a presença da congregação, amigos, autoridades locais e uma caravana de irmãos de Passo Fundo que, com alegria e gratidão a Deus, deslocou-se àquele município. O obreiro local, Norato Pinto de Oliveira, juntamente com o prefeito municipal, colocou na urna, entre outras literaturas, um exemplar de nosso "Luz Nas Trevas".

Esperamos que, com a ajuda de todos, logo o templo seja edificado para honra, glória e louvor do nome do Senhor.

Pr. Ceomir Buzatto



CURSO BÁSICO DE FORMAÇÃO DE OBREIROS - NÚCLEO III

No dia 18 de fevereiro/95 iniciamos o núcleo III do curso de formação de obreiros em Presidente Prudente, oeste paulista, com a participação de 40 alunos. Os alunos vieram, além da cidade que sediou o núcleo, de cidades vizinhas como Assis, Dracena e Ilha Solteira.

Com este núcleo estamos encerrando o programa de formação de obreiros e também de adaptação denominacional para pastores recentemente filiados à CIBI oriundos de outras denominações. O Núcleo I, em Sorocaba, e o Núcleo II, em São Caetano do Sul, também estão em plena atividade. Os três núcleos já somam mais de cem alunos o que muito nos alegra, entendendo que estamos dando uma formação básica para que a obra de Deus em nível denominacional seja feita com mais preparo.

Pr Jonathan P. de Almeida - Diretor da Extensão São Paulo

Editorial

Maio, mês da família. Vida abençoada, e longa, a filhos obedientes.

Estamos em maio, mês tradicionalmente dedicado à família, e certamente assim o fazemos, porque no segundo domingo comemora-se o "Dia das Mães". É gratificante ver como a Palavra de Deus confere honra aos pais, colocando-os numa perspectiva da qual, nós filhos, seremos felizes e abençoados, dependendo da atitude que tomarmos em relação a eles: "Honra a teu pai e a tua mãe, para que prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá" (Êx 20.12), é isto que a lei divina prescreve. Vejamos algumas implicações desse mandamento:

Uma norma sublime e perene. Como todas as coisas que procedem de Deus são boas e inigualáveis, surpreendem-nos a sublimidade e perenidade do Decálogo, em que a honra a ser tributada ao pai e mãe é componente insubstituível. Ao que se sabe, nenhuma legislação do mundo tem estimulado a desonra aos pais - até mesmo aquelas hostis à religião -, pois este dever fundamenta qualquer sociedade que se preza, e dele depende o progresso em todos os aspectos humanos. A lei da obediência aos pais, apesar de tão antiga, encerra princípios éticos que as mutações das coisas e dos costumes não têm conseguido suplantar-los nem substituí-los. E aí se pergunta: por quê? e a resposta é: um Deus, sublime e eterno, cria coisas sublimes e duráveis. Por isto a conclusão do salmista quanto à lei de Deus é que "ela é perfeita e restaura a alma".

Exige o concurso humano. Ao colocar os pais como objetos de honra na relação familiar, cujo respeito constitui canal de bênçãos aos filhos obedientes, a Palavra implica também responsabilidade àqueles tais como: amar, ensinar e apoiar a estes. É como se a Palavra preceituasse mais ou menos assim: a vida longa e feliz é direito divino assegurado a filhos obedientes, cuja obediência seja moti-

vada pela consagração dos pais. A lei divina, que estabelece a ética do bem viver, não delega, em primeiro lugar, a terceiros a educação dos filhos, atribuindo, primeiramente, aos pais esta responsabilidade: "Tu as inculcarás a teus filhos, e delas (as Palavras de Deus) falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te" (Dt 6.7). Segundo o livro de Provérbios, o amor, o exemplo de vida, a dedicação dos pais e o ensino, pouparão os filhos de aborrecimentos na vida, servindo de luzes a conduzi-los no caminho da vida espiritual: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele" (Pv 22.6).

Implica aceitação. Por mais que os pais e os educadores cristãos transmitam exemplo de vida, e se esmerem no ensinar, pouco ou nenhum sucesso alcançarão se os filhos não se tornarem sensíveis à Palavra. É interessante que no texto de Deuteronomio, já citado, Deus exige que a Sua Palavra esteja "no coração" do pai-educador. Por quê? Porque o ensino que transforma vida não é simplesmente teórico, pelo contrário, é algo que apela ao sentimento, e aí se enraíza. A Palavra transmitida de coração para coração vence resistências, cria objetivos nobres e se firma como valor dos valores. À medida em que a Palavra de Deus ocupa o centro da vida de nossos filhos, as demais barreiras vão sendo quebradas, e o caráter de Cristo vai neles se desenvolvendo. É claro que, para que estas coisas aconteçam, os educandos precisam aceitar a Palavra. A chave para aquisição de uma vida espiritual próspera, que implica em longevidade, está em cada um de nós: "Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo".

BOLETIM DE MISSÕES

Palavra do Secretário

Num destes dias reli um texto bíblico que costumo ler com frequência, e que sempre fico edificado ao examiná-lo; porém, desta vez isso não aconteceu. O texto encontra-se em Apocalipse 7.9: "Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono do Cordeiro..."

Nas outras ocasiões em que li o texto sempre tenho meditado no dia maravilhoso quando estaremos no céu perante o Cordeiro, e iremos cantar e louvar a Deus para todo sempre. Nesta vez, porém, meus olhos fixaram-se numa outra parte do texto: "todas as nações, tribos, povos e línguas".

Lembrei-me da situação do mundo em que vivemos. Como seria se Jesus voltasse agora? Seria possível haver no céu todas as nações, tribos, povos e línguas, agora? Segundo as últimas pesquisas missionárias, isso hoje não seria possível. Há ainda 10.500 povos que não foram alcançados com o Evangelho e mais de quatro mil línguas que não têm nenhuma tradução do texto bíblico. A Igreja brasileira tem uma grande responsabilidade diante desta situação. Sendo a terceira maior nação evangélica do mundo, e gozando de toda liberdade para fazer missões, os brasileiros têm que trabalhar para que todas essas nações, tribos, povos e línguas possam ser alcançados em pouco tempo.

NOTÍCIAS DOS CAMPOS

Grupos familiares em Portugal

Informa o Pr. Paulo Mendes, nosso missionário, que trabalha com a implantação do Seminário (CEM - Centro de Missões) na cidade de Maia, Grande Porto, Portugal, o seguinte: "O Encontro de Paz estabeleceu o Projeto Paz 2000, cujo alvo consiste em levar as igrejas a implantarem Grupos Familiares. O alvo para 1995 é de oito grupos, devendo chegar a 12 ou 15. Até o ano 2000, permitindo o Senhor, teremos mais de 260 Grupos Familiares implantados, resultando em mais de 30 igrejas, e possivelmente mais de 4.000 membros. São alvos que mostram o desejo dos pastores e das igrejas do Encontro da Paz em evangelizar especialmente a região norte de Portugal, onde vivem mais de 40% da população e onde o número de evangélicos é o menor do País".

Consulta sobre povos não alcançados

No mês de março foi realizada uma consulta sobre povos não alcançados no Vale da Bênção, da Missão Antioquia, entre Sorocaba e São Paulo. O secretário de missões, Lars-Erik Jonsson, participou dos trabalhos como representante da CIBI. A maioria das agências missionárias brasileiras foi representada, tanto as denominacionais como as indenominacionais. A principal finalidade desta consulta foi encontrar meios para se alcançar as igrejas brasileiras com a campanha "Adote um povo não alcançado".

Muitos vocacionados para missões

O Secretário de Missões, em suas viagens para o Rio Grande do Sul e Goiânia, tem encontrado muitos jovens que estão se preparando para trabalhar na obra missionária. Alguns desses jovens já fizeram seu preparo teológico, e somente estão esperando que Deus abra as portas. Em visita aos Seminários em Cachoeirinha e Goiânia encontrou grande interesse por missões. Não só jovens estão sendo vocacionados, mas também alguns pastores revelaram ter uma chamada para os campos missionários.

Igrejas gaúchas estão prontas para sustentar missionário no Uruguai

O Conselho Consultivo da CIBIERS reuniu-se em Esteio, RS, nos dias 16 e 17 de março. Entre os assuntos, tratou-se da abertura do trabalho missionário no Uruguai. Várias igrejas gaúchas manifestaram disposição em participar no sustento de um missionário àquele país. Ainda não foi resolvido quem será enviado. Este, sem dúvida, é um grande assunto de oração.

Pr. Lars-Erik Jonsson

UMBIPAR REALIZA RETIRO ESPIRITUAL PARA OBREIROS

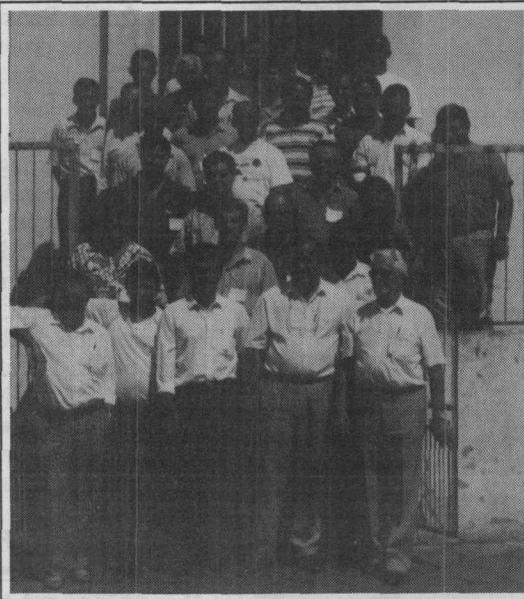
Sob o tema: "Dispenseiros dos mistérios de Deus" (I Co 4.1-2), realizou-se na cidade de Telêmaco Borba, Paraná, o Retiro Espiritual dos obreiros da CIBIPAR. O culto de boas-vindas foi uma bênção no qual o presidente da CIBIPAR, missionário Nils Peter Skare, ministrou a Palavra de Deus.

Durante as manhãs houve momentos de oração e intercessão por toda a obra batista independente. Os obreiros foram renovados no Senhor. Os estudos bíblicos foram ministrados nos seguintes assuntos: "Considerações homiléticas", Pr. Jarbas Grieger, "Administração da Igreja Batista Independente", Pr. Laerte Pereira, e "Código de Ética", Pr. Reinaldo Schmidt. Os cultos às noites foram muito bem concorridos, onde o louvor, adoração e mensagens alcançaram os ouvintes, pois Deus falou poderosamente através da sua palavra, e da ministração dos dons espirituais. Foram pregadores os pastores Roberto Monteiro de Castro, Luizinho Malinoski e Delvacyr Bastos Costa.

Durante os trabalhos houve ordenação de presbíteros ao serviço da igreja local.

Agradecemos a ótima hospedagem e passeio oferecidos pela Igreja local nos dias do retiro. Em tudo somos imensamente gratos ao Senhor que nos proporcionou dias tão agradáveis e cheios da sua presença. A Deus toda honra, glória e poder. Amém.

Pr. Adecildo B. Silva



Luz Nas Trevas

ASSINATURA

Faça uma assinatura individual do Luz Nas Trevas. Com apenas R\$ 10,00 (dez reais), incluindo despesas postais você fará uma assinatura para 12 edições.

Nome: _____

Endereço: _____

Caixa Postal: _____ Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Sim, quero fazer minha assinatura do jornal Luz Nas Trevas. Para isto estou enviando um cheque nominal à Imprensa Batista Independente, Caixa Postal 7001, CEP 13090-990 Campinas, SP

Brasil Central emancipa nova Igreja

A CRIBI-BC - Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Brasil Central - recebeu em sua VII Assembléia Geral a Igreja Batista Independente de Samambaia, DF. A nova Igreja fora emancipada em solenidade festiva sob a inspiração divina, por ocasião das conferências religiosas em que pregou a palavra de Deus o Pr. Paulo Barbosa, falando sobre o seguinte tema: "Igreja edificada para transformar o mundo (Mt 16.18; Rm 12.2).

Samambaia é uma cidade satélite de Brasília que, ao completar 4 anos de emancipação político-administrativa, registra uma população estimada em 360 mil habitantes. Um bom motivo de oração.

Situada próxima à Administração Regional à Qd 504, Conjunto 6, lote 2, acaba de construir sua sede própria em tempo recorde (quatro meses), que comporta 180 pessoas sentadas. Em tudo isso devemos dar graças ao Senhor.

Em menos de dois anos sua membresia passou de oito pessoas, incluindo o pastor e sua esposa, para 54 membros por ocasião de sua emancipação. A frequência aos cultos supera a casa das cem pessoas. Vale a pena lembrar que aqueles primórdios, em casa simples, de família humilde, que, mesmo sem pertencer à congregação, abria as portas de sua residência para a realização dos cultos, hoje significam uma bem estruturada Igreja.

Projetando um trabalho de assistência social, está tramitando

um processo de construção de uma creche, possivelmente na mesma Área Especial, anexa ao templo.

A cidade é receptiva ao Evangelho, haja vista que, em ocasiões distintas, cerca de trinta novos irmãos desceram às águas batismais. O trabalho evangélico na cidade está consolidado, e templos de diferentes denominações são vistos numa prova inequívoca de que o Senhor está abençoando sua obra nesta cidade. O Pr. Apolinário Lima de Oliveira, atendendo aos reclamos da obra, abriu um ponto de pregação no Recanto das Emas, novo núcleo de assentamento, portanto, uma futura cidade satélite de Brasília.

Recentemente ordenado ao Ministério da Palavra, no dia de sua posse, agradeceu ao Setor "P" sul, ao Pr. Moisés Gomes David, e à Igreja do Setor "N" norte, pastoreada pelo pastor



Hermes Valentim, que liberou o lote destinado à construção do templo, bem como as Igrejas de Ceilândia e Taguatinga, que muito contribuíram para a implantação e emancipação da Igreja de Samambaia.

G. Barros

Ponta Grossa: aniversário, batismo e ordenação



Durante o mês de março, a Igreja Batista Independente de Vila Oficinas, Ponta Grossa, Paraná, realizou grandes festividades alusivas ao seu 29º aniversário de organização. Estiveram colaborando nesses trabalhos o pastor Alaor, cantora Keren Cibelle, de Paranaguá, e o coral "Clamor do Silêncio", de Ponta Grossa.

Durante o mês de março houve também batismos nos quais dez novos irmãos desceram às águas, e foram consagrados ao diaconato os irmãos Wilson e Sueli Lotoski.

A Igreja agradece a Deus por todas essas vitórias conquistadas.

Pr. Darci C. Souza



Colação de Grau

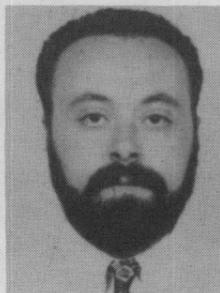
No dia 18 de março, o Pr. Jonathan Pinto de Almeida, recebeu o título de Psicólogo. Tendo já colado grau de bacharel e licenciado em Psicologia em 1993, esta representou a última etapa na sua formação acadêmica.

Na ocasião, o Pr. Jonathan foi o orador da turma e em seu discurso ressaltou a importância da psicologia não pelo seu status de ciência, mas por seu fim terapêutico-social, usando o exemplo do grande médico da alma, Jesus, e o texto do livro de Provérbios: "Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele

procedem as saídas da vida".

A Igreja Batista Filadélfia em Cidade Patriarca congratula-se com seu Pastor por mais esta etapa vencida, considerando-se participante destas alegrias, como foi também das dificuldades, na certeza de que o esforço será compensador, principalmente para o Reino de Deus.

Ministério Colegiado de Cidade Patriarca



RED - LT - CRESCER JESUS É SENHOR

Estes Materiais
não podem faltar na sua
Igreja.

PEDIDO: IMPRENSA

Caixa Postal, 7001 - 13090-990
Campinas SP
Tel.: (0192) 54-1346

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS
Jornal da Convenção
das Igrejas Batistas
Independentes

EDIÇÃO MENSAL

Preço: R\$ 1,00

Jornalista Responsável

José Rodrigues Machado
MT 1019

Conselho de Redação

José Roberto Lourenço
José Rodrigues Costa
Leif Artur Ekström
Paulo Mendes Júnior
Roberto Monteiro de Castro
Silvio Hirota

Revisores

Luciana Rodrigues Machado
Marcel Mendes
Renê de Ávila Mendes

Digitadora / Diagramadora

Patrícia Rodrigues Machado

Redação

Rua Miranda Azevedo, 137
18035-090 Sorocaba SP
Tel.: (0152) 32-0575

Composição

GIPALU Comunicações
Sorocaba SP

Impressão

Cruzeiro do Sul - Sorocaba

Distribuição

Imprensa Batista Independente
Caixa Postal 7001
13090-990 Campinas SP
Tel.: (0192) 54-1346

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas nem a devolver originais.